

Comportamento produtivo de *Brachiaria bryzantha* e de *Panicum maximum* influenciado por cultivares e estações de crescimento

Cristiana de Gaspari Pezzopane¹; Patricia Menezes Santos²; José Ricardo Macedo Pezzopane²; Pedro Gomes da Cruz³; Cristiam Bosi⁴

¹ Pós doutoranda, Embrapa Pecuária Sudeste, São Carlos, SP, cristiana.gaspari@gmail.com.

² Pesquisador, Embrapa Pecuária Sudeste, São Carlos, SP.

³ Professor do Instituto Federal Goiano, *campus* Ceres, GO.

⁴ Mestrando em Engenharia de Sistemas Agrícolas, ESALQ-USP, Piracicaba, SP.

As plantas forrageiras ocupam expressiva área do território nacional, devendo, portanto, serem genótipos adaptados e com características estáveis por se tratar de um ambiente com diferentes tipos de clima e solo. As cultivares mais plantadas atualmente são pertencentes aos gêneros *Brachiaria* e *Panicum*. O objetivo deste trabalho foi observar o comportamento das cultivares em diferentes épocas do ano, durante dois anos consecutivos. O estudo foi realizado no município de São Carlos, SP (21°57'42'' S, 47°50'28'' W e 860 m. de altitude), em campos experimentais da Embrapa Pecuária Sudeste, mantidos em condição de sequeiro, durante os anos de 2011 e 2012. A região apresenta clima Cwa (Köppen, 1931), caracterizado pelo clima tropical de altitude, com chuvas no verão e seca no inverno, com a temperatura média do mês mais quente superior a 22°C. As cultivares utilizadas nesse estudo foram Xaraés, Piatã, Marandu, pertencentes a espécie *Brachiaria bryzantha* e Mombaça da espécie *Panicum maximum*. Durante onze ciclos de crescimento foram avaliadas as variáveis massa seca de folha (g), produção de matéria seca (kg ha⁻¹), taxa de acúmulo de matéria seca (kg ha⁻¹ dia⁻¹), área foliar (cm²), área foliar específica (cm² g⁻¹) e índice de área foliar (IAF). Os dados foram analisados pelo procedimento de componentes principais do programa Past e submetidas a análises de variância individuais pelo programa R, utilizando como fatores fixos cultivares (Xaraés, Piatã, Marandu e Mombaça) e épocas (quente/úmida 2011, quente/úmida 2012, fria/seca 2011 e frio/seco 2012). As médias foram comparadas pelo teste Tukey (P<0,05). A época influenciou todos os parâmetros avaliados (P<0,05), entretanto apenas as variáveis área foliar específica, IAF e produção de matéria seca foram influenciadas por cultivares. A variável área foliar específica diferenciou as cultivares, a exceção de Xaraés e Piatã que não diferiram entre si. IAF diferiu Marandu de Mombaça e produção de matéria seca Xaraés de Mombaça. As análises multivariadas de componentes principais agruparam as cultivares tanto em anos como em períodos quente/úmido e frio/seco, o que indica a influência dos fatores ambientais nos genótipos estudados, mesmo quando ocorrem pequenas variações de temperatura e umidade pois, foi possível observar que a época quente/úmida se diferencia da época fria/seca, independente do ano. A análise de componentes principais também possibilita a observação de que todas as cultivares estudadas apresentam-se com estacionalidade de produção bem definidas, ou seja, durante a época fria/seca com baixa produção e na época quente/úmida alta produção.

Apoio financeiro: Embrapa, CNPq e CAPES.

Área: Produção Vegetal.